

MÚSICA E IDENTIDADE: EXPLORANDO AS RAÍZES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Wedislane Kataryne Fernandes de Oliveira

UFAL

(wedislane.oliveira@cedu.ufal.br)

Vitória Caroline Barbosa Lima Barros

UFAL

(vitoria.barros@cedu.ufal.br)

Kleciane Moreira

UFAL

(kleciane.moreira@cedu.ufal.br)

1 INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, e tem como eixos estruturantes pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as interações e as brincadeiras, pautando o desenvolvimento pleno do indivíduo. Dentro dessa perspectiva, o docente precisa incluir propostas que busquem integrar esses eixos ao cotidiano da criança, permitindo que elas se desenvolvam integralmente e vivenciem com seus pares e os adultos. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (2018, p. 44):

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. (BRASIL, 2018, p. 44)

Tendo como embasamento teórico os documentos norteadores da Educação Infantil, esse estudo buscou integrar a música e a dança com base no Coco de Roda, sendo uma atividade extracurricular enriquecedora para o desenvolvimento integral da criança, onde muitas vezes se dá por um tema pouco explorado nas escolas. Conforme o artigo 29 da Lei n 9.394 de 20 de Dezembro de 1996 estabelece que:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (BRASIL, 1996, Art.29)

Com base nos aprendizados que dispomos, e partindo das experiências que tivemos com as crianças, que mostraram-se muito entusiasmadas com a inclusão de músicas e danças no seu dia-a-dia, decidimos assim, concentrar nossos esforços no tema de Musicalização, para introduzir músicas da cultura nordestina com foco no Coco de Roda.

A pesquisa se deu a partir do Estágio II em Educação Infantil, realizado no Colégio de aplicação Professora Telma Vitória, com uma turma da pré-escola do 2º período, com crianças de 5 a 6 anos. Ao decorrer do Estágio, surgiu a ideia de trabalhar com o Coco de Roda, a ideia se concretizou após o convite para a participação do Mestre Nildo, que é membro do grupo “Os Verdinhos”, que trouxe uma Oficina, revelando a origem do Coco de Roda, os instrumentos utilizados nessa dança popular brasileira, e por fim a apresentação dessa dança com a participação das crianças da turma.

O trabalho com as crianças foi se intensificando ao percorrer das visitas, nela foram ministradas mini oficinas, onde as crianças puderam criar seus próprios instrumentos musicais, com o enfoque em instrumentos que são utilizados nas culturas afro-brasileira e nordestina.

Figura 1: Apresentação dos instrumentos musicais tradicionais

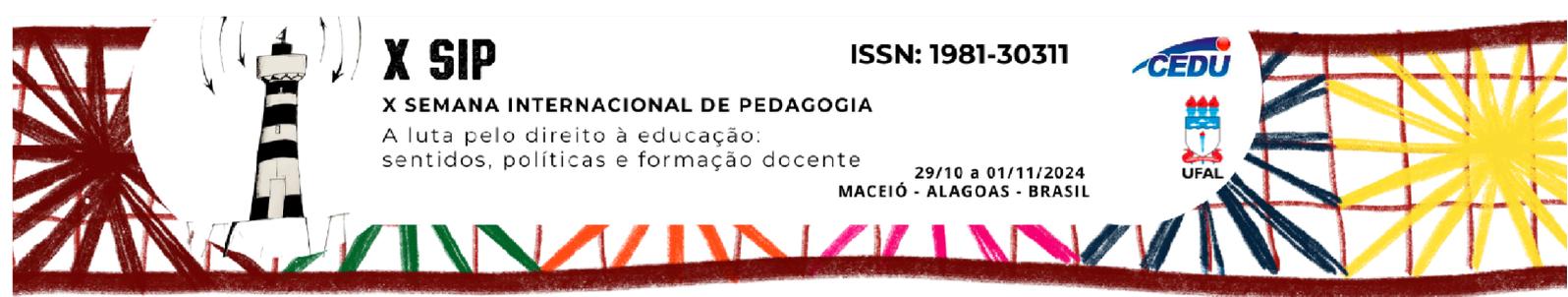


Fonte: Arquivo pessoal, 2024

Figura 2: Momento de criação dos instrumentos



Fonte: Arquivo pessoal, 2024



2 OBJETIVOS

Este trabalho visa investigar como a incorporação de práticas musicais e de dança, com ênfase na cultura local, contribui para o fortalecimento da identidade cultural e o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil. O estudo busca compreender a integração do Coco de Roda como expressão cultural, e avaliar seu impacto na criação de um ambiente de aprendizado mais envolvente e participativo, bem como explorar outras temáticas voltadas à ancestralidade brasileira e na cultura nordestina.

Adicionalmente, explora as perspectivas dos docentes sobre o papel da musicalização na formação das crianças, identificando os benefícios e desafios da implementação dessa abordagem pedagógica.

3 METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa utilizada foi a qualitativa, onde mostra-se substancial para desvendar os fenômenos, com uma compreensão mais formulada dos fatos sociais. Essa pesquisa se dá pela observação de determinados dados, onde o pesquisador estudará alguns contextos culturais e sociais. Denzin e Lincoln (2006, p. 17) elucidam que “a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem naturalística, interpretativa, para mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender, ou interpretar, os fenômenos em termos dos significados que as pessoas e eles conferem”. Nesse sentido, a pesquisa qualitativa é um instrumento essencial para que se analise o “porquê” por trás de práticas e condutas, apresentando-se como uma abordagem rica para o que se solicita.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de estágio na Unidade de Educação Infantil Professora Telma Vitória, foram conduzidas uma série de sessões com o intuito de promover o desenvolvimento integral das crianças por meio de experiências educativas significativas. As atividades planejadas e registradas revelaram-se oportunidades valiosas para observação, reflexão e intervenção no contexto educacional.

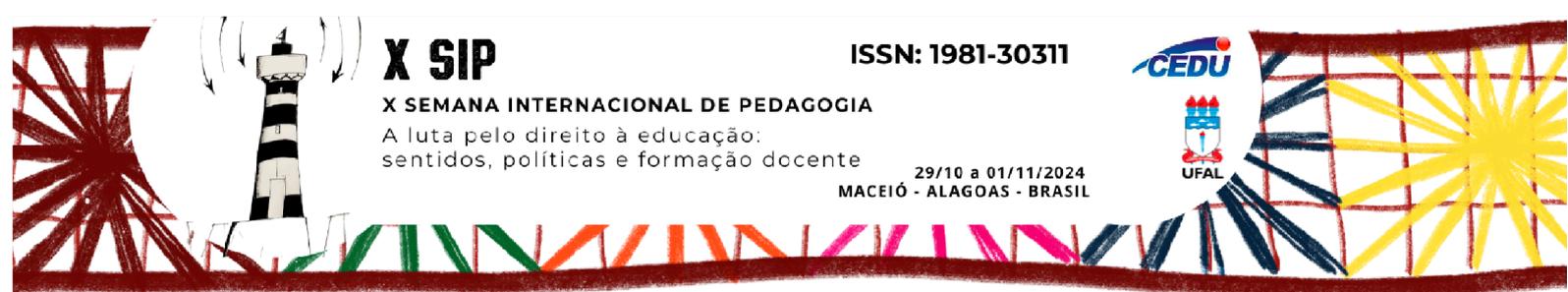
Cada sessão foi planejada para proporcionar um ambiente acolhedor e estimulante, onde as crianças puderam participar ativamente nas atividades, cada proposta foi concebida com base nas necessidades e interesses do grupo, demonstrando um compromisso genuíno com a promoção do aprendizado e desenvolvimento infantil.

Além disso, destaca-se também a importância dada à valorização da cultura local, como evidenciado pela visita do mestre Nildo, que proporcionou uma experiência enriquecedora sobre a cultura do Coco de Roda e dos instrumentos musicais tradicionais.

Os dados coletados durante o estágio, ofereceram uma visão abrangente das atividades desenvolvidas e dos resultados alcançados, eles serão fundamentais para relatar não apenas o que foi feito, mas também o impacto positivo que tivemos no aprendizado e no desenvolvimento das crianças durante esse período.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa voltada ao nosso projeto de intervenção no Estágio II, foi de grande relevância para o nosso crescimento acadêmico, onde conquistamos experiências enriquecedoras para nossa formação. O curto tempo que passamos com a turma do 2º Período, nos possibilitou momentos muito proveitosos e memoráveis. Ficamos extremamente gratas por saber que a semente que plantamos com o nosso projeto de intervenção, será regada e perpetuada pela professora titular ao longo do restante do ano letivo das crianças e com as suas futuras turmas.



Essa experiência nos proporcionou não apenas o desenvolvimento de habilidades práticas e pedagógicas, mas também um profundo entendimento da importância do envolvimento ativo na educação infantil. Observamos de perto o impacto positivo que atividades lúdicas, criativas e culturalmente relevantes podem ter no aprendizado e no desenvolvimento das crianças. Não sendo somente um projeto passageiro, mas algo verdadeiramente significativo e que iremos levar ao longo da nossa jornada profissional.

Além disso, ficou claro para nós a importância de uma parceria sólida entre a Universidade, a Instituição Educacional e a comunidade, como forma de enriquecer o ambiente de aprendizado e promover uma educação de qualidade. A experiência reforçou a relevância de integrar práticas culturais na educação infantil, destacando a necessidade de uma abordagem pedagógica que valorize e respeite a diversidade cultural e assegure o resgate da cultura popular.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei 9.394. Brasília, 20 de dezembro 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

DENZIN, N. K; LINCOLN, I. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.